

①
Mensagem (Mês Agosto 05/018)

Eu, Gabriel Arcanjo, vos amo muito
meus irmãos, vos cubro sempre com a
minha proteção e afasto de vós todo
o mal. Continuai irmãos a rezar o
santo Rosário todos os dias, como a
Nossa Mãe do Céu nos pede, para que
sempre mais Deus aumente a Paz nas
vossas vidas e nas vidas de todas as
homens do mundo inteiro. Não me vou
alongar mais, porque tenho ainda de
ler para este irmão a mensagem da
Nossa Mãe da Bondade:



(2)

Meus queridos filhos, foi recitado
a oração do Santo Rosário (o terço,
que é a oração que mais consola
o Coração da Mãe de Deus e do
Filho de Deus. Filhos no silêncio
deste dia, desta tarde do
dia do Senhor, é uma alegria
muito grande para os vossos
corações estarem aqui unidos
ao Coração de Jesus. Suplicando
a Jesus uma graça em especial
pela paz no mundo, pela paz

③

por Portugal, pela paz no ro-
ração de todos os filhos e
filhos de Deus. Hoje quando
nós falamos de paz, nós falamos
de Deus que é a nossa paz. Essa
paz que nos cura, essa paz que
nos dá força, e principalmente
essa paz que é luz para a nos-
sa vida. O povo de Deus é um
povo que tem sede de paz; fo-
me de paz. Porque é um povo
consciente de que tudo pela paz,

(4)

isso significa tudo por Deus,
pela graça de Deus, pela Misericórdia de Deus e pela Bondade
e Deus. Por isso que confiamos na Misericórdia! Sabemos
que São Jesus pode valer e socorrer o mundo. Filhos portugueses,
olhe para Portugal: "o que vê?";
vê cada vez mais injustiça e a
pãncia por parte de muitos;
cada vez mais sofrimentos!
Ninguém pode colher coisas boas



⑤

plantando coisas ruins! Os
homens não têm mais sabedo-
ria para, sozinhas, mudarem
o que precisar ser mudado. Muita
coisa precisa ser mudado, meus
filhos! Falemos a verdade, não
omitamos os erros: todos preci-
sam de mudança. Quando rece-
bermos a Eucaristia ou ouvirmos
a Palavra de Deus, tudo o que
Deus pede é que não façamos
o contrário do que Ele nos



⑥

pediu! Mas o demônio sempre usa sua malícia para envenenar os corações dos meus filhos.

Meus filhos o mundo está diante de uma forte batalha, mesmo aqui neste lugar sagrado Corgo da Igreja, que foi consagrado ao Meu coração, mas que o inimigo tem tanta sede de destruir. O inimigo tem sede de destruir o que Deus faz. Mas o que Deus faz é maior do que



(7)

tudo. Nada poderá abalar ou destruir o que Deus faz. Filhos, vós estão num lugar muito especial, um lugar escolhido pelo Eeu. Têm uma protecção aqui dos anjos, riquíssima. Sabem que, mesmo com toda protecção dos anjos, encontram hoje um homem frágil, fraco. Mas não é porque os anjos de sua guarda não estão lhes guardando. É porque estão fugindo



(8)

dessa proteção. Vós filhos têm orado, mas têm se esquecido da ação, do silêncio, da acolhida, da reflexão. Meus filhos é muito fácil ouvir uma mensagem, difícil é refleti-la. Difícil é sentir que essa mensagem lhes pede uma mudança, que começa dentro de vós. Por fora, é muito fácil mudar: lavar o rosto, as mãos, trocar as roupas, calçar os sapatos; mas,



⑨

por dentro, vestir as vestes
brancas do baptismo é uma lu-
ta. Não é uma luta para qual-
quer filho, é uma luta para o
filho humilde, simples e pre-
dente. Filhos, vestir as vestes
brancas do baptismo é ter esse
paz, é ter Deus convosco filhos,
o que preciso mudar para come-
çar a lavar o vosso interior
e ter as vestes brancas do Santo
baptismo? É preciso se banhar



90

nas águas puras, cristalinas,
que santificam, que purificam,
renovam, restauram! É neces-
sário meus filhos mudar, e
vossa língua, os vossos ouvidos.
Infelizmente, os ataques do ini-
migo perturbam-vos pelo olhar,
pelo falar, pelo escutar. Por isso
meus filhos queridos, tenham
muito prudência naquilo que
escutem. Será que o que estão
escutando, hoje, é bom, é útil,



11

é agradável para as vossas
almas. Será que traz paz
para suas almas? Fugam das
armadilhas do demônio. Quando
veem que, o que experimentam
não é coisa de Deus, é algo
prejudicial às vossas almas,
fugam meus filhos! E fugam
sorrindo! Isso significa que
são fortes, que Deus vos deu
coragem, inteligência, capacidade
de escolher o que é bom para vós.



(12)

Sabem que sempre colhem o
que plantam! Pensem meus filhos,
em uma terra fértil, bonita,
na qual vão lançando as seme-
tes, assim ocorre convosco. Vão
colher no jardim as rosas, mes-
mo tendo espinhas. As rosas
são belas, mas é, por isso,
que têm os espinhos. Estes exis-
tem porque têm que procurar a
perfeição, vencendo as batidas.
Ninguém chega ao ponto "da rosa".

13

sem batatas. Assim, são
"as rosas" e têm também os
espinhos. Às vezes, a rosa é
tão bonita, mas espinham as
vossas mãos ao tocá-la. Isso
é porque a rosa é bonita! Para
se alcançar o que é bonito, não
encontram uma estrada larga,
encontram uma estrada estre-
ta, cheia de espinhos, pedras,
trepas, barreiras, dificuldades!
Então filhos, quando Jesus vos
fale, têm que escutá-lo.



(14)

Têm que ouvir a Palavra de Jesus, ouvindo as mensagens do Céu, vindas directamente da Mãe de Deus, aquilo que sai da boca de Deus. Vós filhos, precisam muito de Jesus Eucarístico? Precisam da confissão! Precisam do perdão! Precisam de amor, da fé, da caridade, da fraternidade. E, no momento em que abandonam essas graças, caem facilmente nas estradas e



(15)

armadilhas do demônio — do inimigo! Assim, passam a ter uma alma machucada, um coração ferido! Passam a viver aquele sofrimento terrível, que tenta, muitas vezes, ser maior do que as vossas forças. Mas meus filhinhos queridos, na verdade, Deus é maior! A força de Deus é superior! É aí que enfrentamos, na Eucaristia, na oração do rosário, na vivência



(96)

da Pátria, na busca íntima de
estar com Jesus, essa Paz!

Então meu filho, tenham mais
amadurecimento. Aprendam a re-
fletir. Porém diante do céu,
como Jesus fazia quando subia
os montes, fazia aquelas reflexões
belíssimas! Estão aqui em um
monte, no Corgo da Igreja,
entre montanhas. Façam a
vossa reflexão, no silêncio
do vosso coração, depois destas



(7)

linhas palavras: "Jesus eu con-
fio em Vós!" Então filhos,
daqui para frente, Guardem
as Palavras de Deus: virão tem-
pestades sobre tempestades, e
dores sobre dores. Quem não
estiver orando o Santo Rosário
(terço), e amando a Jesus Eu-
carístico, e adorando Jesus no
santíssimo Sacramento não vai
suportar o sofrimento! Porque
isso que vós filhas estão vendo



(18)

ai hoje, neste momento presen-
te, é apenas o início de uma
tempestade que ainda vai co-
meçar. Então filhas vamos pe-
dir a Jesus Misericordioso — hoje
é um dia lindo, é o dia do Se-
nhor — vamos pedir neste mo-
mento que Jesus Misericordioso
nos cubra com a sua Misericórdia,
salve as almas que estão neste
momento agonizantes, e que derrame
a Luz nos corações dos jovens,



19

principalmente para serem uma
Igreja viva, Santa e unida à
Eucaristia, que é o próprio Cristo
Jesus. Antes de terminar, vou
dirigir-me a estes dois filhos
predileto sacerdote, não podeis
imaginar, meus filhos sacerdote,
quão feliz o Sagrado Coração
de Jesus e o Meu Coração Immacu-
lado se sentem ao vê-los aqui
mais uma vez neste lugar Sagrado,
escolhido por Deus. Sei que ides

(20)

celebrar a Santa Missa, neste
lugar sagrado. Façei-o com Alegria
e contineris firmes nesta vossa
Missão. Meus filhos prediletos,
dêem sempre o vosso testemunho
de Fé. Esses filhos peregrinos,
precisam muito da vossa ajuda
para testemunhar estas aparições.
Obrigado, obrigado, obrigado
meus filhinhos queridos pela vossa
presença aqui neste lugar sagra-
do, Corgo da Igreja. A todas,



①
a minha bênção, principalmente
para um filho que se encontra
aqui muito doente, uma bênção
muito especial para uma filha
que também encontra-se aqui, que
veio agradecer-me pela cura
da sua doente. Com todo o
Meu Amor de Mãe, aos filhos
do mundo inteiro, dou-vos a
minha Força e a Minha Bênção,
faço-o em Nome de Deus Pai,
Filho e Divino Espírito Santo,
que Eles vos abençoem e vos guardem.
Até qualquer dia. Amém
Maria, Mãe da Bondade no Corgo da Igreja